



Plano de Ensino a Distância E@D (Plano de Transição)

ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO

(ATUALIZAÇÃO-versão 4.0 de 1-09-2021)



Centro Social
Padres Redentoristas

Ano Letivo 2021/2022

Índice

1. Enquadramento	2
2. Introdução.....	2
3. Princípios Gerais	3
4. Estratégias de Gestão e Liderança	3
4.1. Órgão de Gestão.....	3
4.2. Equipa de Apoio Técnico.....	4
4.3. Equipa Pedagógica (1º Ciclo)	4
4.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	5
4.5. Equipa de Professores Coadjuvantes	5
5. Modelo de Ensino a Distância.....	5
5.1. Circuito de Comunicação.....	6
5.2. Metodologia da intervenção	7
5.2.1. Operacionalização.....	7
5.2.2. Interação Docente/Aluno	8
5.2.3. Horários E@D	8
6. Avaliação	9
6.1 Instrumentos de Avaliação	10
6.2. Critérios de Avaliação	11
6.2.1 Grelhas de registo	11
7. Monitorização e Avaliação do Plano de Ensino à Distância.....	14
8. Considerações Finais	15
9. Entrada em Vigor e Divulgação	15

1. Enquadramento

“Uma escola que viaja para além das paredes da escola, vencendo as barreiras geográficas da distância.” DGE

A Escola Básica do Primeiro Ciclo do Centro Social Padres Redentoristas em Castelo Branco, pretende assegurar que todas as crianças e alunos continuem a aprender e, de acordo com o Roteiro para a Implementação do Ensino a Distância (E@D), elaborou o presente Plano de Trabalho para auxiliar na construção de uma escola que tem de funcionar à distância, mas que se quer próxima, humana e com o sentido de urgência e sensibilidade exigido pelo processo de adaptação aos tempos que vivemos.

A elaboração deste Plano de E@D, tendo por base a legislação em vigor, resultou de diferentes fases de preparação, de debate interno, reflexão entre Direção da Instituição e de todos os Professores e Técnicas, assim como do levantamento e disponibilização dos meios tecnológicos existentes e necessários, com a colaboração do Técnico Informático.

Este Plano assume-se como um documento dinâmico, perspetivando-se a sua monitorização, avaliação e reajustes necessários procurando proporcionar a resposta mais adequada a nível individual e coletivo, neste nível escolar, orientado para uma ação comum que **assegure a prossecução do processo de ensino e aprendizagem** nos moldes mais ajustados e, acima de tudo, que garanta **o direito de todos os alunos à educação, ao acesso ao conhecimento e à participação no processo de ensino e aprendizagem** alicerçado nos objetivos estabelecidos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais (Informação e comunicação, relacionamento interpessoal, pensamento crítico e criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia, bem-estar).

Na conceção deste Plano E@D foram tidos em conta os princípios existentes no desenho de medidas universais, seletivas e adicionais já adotadas no âmbito da educação inclusiva, em estreita articulação com a docente de Educação Especial e restantes elementos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

2. Introdução

Verificando-se o encerramento da escola em regime presencial e passando a Ensino Remoto de Emergência durante o período determinado pelo Estado, importa operacionalizar, neste contexto, um conjunto de medidas que pressupõem dar continuidade ao processo educativo dos alunos deste estabelecimento de educação, de forma não presencial.

Tenta-se através da implementação de várias medidas de cariz organizacional e pedagógico garantir que todo o processo de ensino/aprendizagem se mantenha, indo ao encontro, tanto quanto possível, das necessidades e à realidade existente.

Assim, de modo a proporcionar um acompanhamento de todos e para todos, no atual contexto, definiu-se o presente Plano de Ensino a Distância.

Este Plano e as opções nele plasmadas advêm da caracterização efetuada do público-alvo a que se dirige, designadamente as capacidades individuais dos discentes de cada turma, bem como o acesso aos meios tecnológicos existentes em cada agregado familiar.

A estrutura deste Plano segue uma lógica sequencial de implementação do Ensino a Distância e apresenta um conjunto de orientações e recomendações que visam encontrar as respostas mais adequadas à situação em causa. Deste modo, dá resposta aos seguintes pontos: **estratégias de gestão e liderança; modelo de ensino a distância e monitorização e avaliação.**

De igual modo, *o presente plano poderá ser alterado*, obedecendo ao desenvolvimento da situação atual, bem como da evolução e disponibilização de meios tecnológicos e respetivas apetências que venham a ser adquiridas, assim como de qualquer alteração à legislação em vigor.

Fundamentalmente, pretende-se que os pressupostos presentes nos normativos legais em vigor e no Projeto Educativo de Escola se concretizem dentro dos constrangimentos existentes.

3. Princípios Gerais

- a) Garantir o direito de aprender;
- b) Consolidar aprendizagens já adquiridas;
- c) Dar continuidade aos processos de ensino/aprendizagem;
- d) Desenvolver novas aprendizagens;
- e) Desenvolver a autonomia dos alunos;
- f) Promover a colaboração entre docentes/técnicas;
- g) Fomentar a colaboração entre docentes/técnicas e Encarregados de Educação;
- h) Implementar medidas de carácter equitativo para todos os alunos.

4. Estratégias de Gestão e Liderança

4.1. Órgão de Gestão

As diversas lideranças, de topo e intermédias, representadas no conselho de docentes, assumem um papel essencial no acompanhamento e na concretização das orientações pedagógicas, assim como no apoio às equipas educativas.

Os docentes titulares de turma são fundamentais para a organização e gestão do trabalho a realizar nos conselhos de docentes e equipas educativas.

Caberá ao Professor Titular de Turma a articulação entre os professores coadjuvantes/técnicas e os alunos, supervisionar a organização semanal do trabalho, as tarefas a distribuir aos alunos e garantir o contacto com os Pais e Encarregados de Educação.

Todo este trabalho será apoiado pelo conselho de docentes, sendo monitorizado e avaliado pela direção pedagógica.

Compete à direção pedagógica as seguintes atribuições:

- a) Coordenar e supervisionar todo o processo;
- b) Implementar e proporcionar as condições necessárias e possíveis para a concretização do presente plano;
- c) Monitorizar o trabalho desenvolvido entre docentes/técnicas e alunos, assegurando a ponderação e equidade das tarefas que lhes são exigidas;
- d) Promover a partilha de boas práticas entre docentes/técnicas;
- e) Aferir o cumprimento dos Critérios de Avaliação, procedendo às alterações necessárias e ditadas pelas circunstâncias;
- f) Monitorizar e avaliar o Plano de Ensino a Distância.

4.2. Equipa de Apoio Técnico

Todo este trabalho será apoiado pelo técnico informático, sendo monitorizado e avaliado pelo conselho de docentes e pela direção pedagógica.

O Técnico Informático é responsável por:

- a) Organizar os meios;
- b) Capacitar os docentes/técnicas sobre as diversas plataformas existentes ou em uso;
- c) Prestar apoio na Plataforma Zoom;
- d) Prestar apoio na Plataforma Educabiz (em fase de implementação);
- e) Apoiar os docentes/técnicas no desenvolvimento de competências digitais e tecnológicas relacionadas com as TIC;
- f) Orientar os docentes/técnicas na escolha de soluções de comunicação;
- g) Definir os meios privilegiados de contacto.

4.3. Equipa Pedagógica (1º Ciclo)

Constituída pelos docentes que lecionam as turmas (sete docentes, dois de segundo ano, dois de terceiro ano, dois de quarto ano e um de primeiro ano de escolaridade), pelos professores coadjuvantes (Educação Física e Música), pela professora de Inglês e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Os professores titulares de turma são responsáveis:

- pela articulação entre professores coadjuvantes/técnicas e os alunos;
- pelas tarefas distribuídas aos alunos;
- pelo contacto com os encarregados de educação.

Compete a esta equipa, nomeadamente, as seguintes funções:

- a) Planificar a ação educativa ou curricular a desenvolver, assegurando o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- b) Estabelecer semanalmente um plano de trabalho para as sessões síncronas e assíncronas, (comunicando o horário, atempadamente, aos alunos, através dos encarregados de educação);
- c) Registrar o plano de sessões síncronas (Anexo I) e das sessões assíncronas (Anexo II);
- d) Organizar, monitorizar e gerir o trabalho semanal;
- e) Apoiar na implementação do horário semanal;
- f) Articular e manter o contato com os encarregados de educação;
- g) Convocar o Conselho de Docentes sempre que ache necessário para a boa consecução do presente plano.

4.4. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é constituída por uma professora de apoio, uma professora de educação especial, uma psicóloga e uma terapeuta da fala.

Compete a esta equipa:

- a) Apoiar os docentes titulares de turma que possuem discentes em situação de apoio especializado;
- b) Elaborar e adaptar às diversas características dos alunos as atividades a desenvolver;
- c) Organizar e monitorizar os apoios dados (sempre com conhecimento do professor titular);
- d) Preencher o registo dos apoios dados (Anexo III-a), b) e c));
- e) Manter o contacto com os encarregados de educação na intervenção prevista.

4.5. Equipa de Professores Coadjuvantes

Compete aos docentes acima referidos:

- a) Colaborar com os docentes titulares de turma na planificação semanal;
- b) Elaborar semanalmente atividades nas suas áreas de intervenção, dando a conhecer o seu plano ao professor titular de turma, que deverá estar presente nas sessões síncronas;
- c) Manter o contacto com alunos e encarregados de educação na intervenção prevista.

5. Modelo de Ensino a Distância

Uma das maiores dificuldades do ENSINO A DISTÂNCIA é manter a ligação dos alunos à escola e à turma pelo que é imprescindível fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores/técnicas e alunos.

O desenvolvimento de atividades a distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais.

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo dos alunos, ter carácter lúdico, promovendo o seu papel ativo na consolidação e procura de novas aprendizagens e que promovam o bem-estar emocional dos alunos.

O contacto entre alunos através de espaços digitais ou outros meios tecnológicos é essencial para a manutenção das interações sociais e da motivação para a realização das tarefas.

Será definido um horário semanal, a rever sempre que tal se justifique, em que serão realizadas sessões síncronas e assíncronas para orientação educativa dos alunos, esclarecimento de dúvidas, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos e famílias.

O atendimento aos pais far-se-á, caso haja necessidade, via Zoom, com marcação prévia de pelo menos 48 horas, via email.

5.1. Circuito de Comunicação

De modo a facilitar a aplicação do presente Plano e de modo a evitar a dispersão de meios com a conseqüente dificuldade de concretização do mesmo, privilegiam-se os seguintes meios de comunicação:

1ª Fase:

Comunicação com os Encarregados de Educação:

- a) Recurso ao correio eletrónico dos Encarregados de Educação no envio de conteúdo didático e pedagógico, utilizando o correio eletrónico institucional;
- b) Comunicação via telefónica com Encarregados de Educação;
- c) Recurso à Plataforma Educabiz na organização do processo do aluno.

Comunicação entre docentes:

- a) Recurso ao correio eletrónico institucional entre docentes;
- b) Recurso à Plataforma Zoom no trabalho colaborativo;
- c) Comunicação via telefónica.

2ª Fase:

A implementar logo que reunidas as condições técnicas e que permitam equidade no acesso:

- a) Alargar o uso da Plataforma Zoom aos contactos com as crianças e encarregados de educação;
- b) Recurso à Plataforma “Aula Digital”;
- c) Recurso à Plataforma “Escola Virtual” no processo ensino-aprendizagem da disciplina de inglês.

Nota: Aos alunos que não possuam meios tecnológicos disponíveis, providenciar-se-á o acesso a eles, na medida do possível, para que possam concretizar, com sucesso, o ENSINO A DISTÂNCIA, nomeadamente no que diz respeito à realização das atividades propostas e à presença nas aulas síncronas com os vários professores.

5.2. Metodologia da intervenção

Como princípios da intervenção do estabelecimento caracterizam-se, na sua generalidade os conceitos que estão subjacentes às atividades a desenvolver.

A intervenção educativa no 1.º Ciclo far-se-á de acordo com o horário estabelecido, com o plano de trabalho semanal para as sessões síncronas e assíncronas e com base nas diretrizes recebidas do Ministério de Educação.

Todas as atividades planificadas deverão contemplar todos os alunos, com formatos variados (vídeo-aulas, trabalhos escritos...), se possível com exercícios de compreensão associados, diversificadas (equilíbrio digital e não digital); com estratégias apelativas e mobilizadoras do interesse e que possam continuar a envolver trabalho interdisciplinar e de articulação curricular e que visem a colaboração das famílias. Deve incluir-se a utilização dos manuais escolares de forma a abordar as diferentes componentes do currículo.

As atividades devem estar estruturadas com duração adequada às faixas etárias.

Toda a atuação deve ter em conta a dinâmica de cada família e apoiá-la na gestão de comportamentos e na partilha de recursos.

5.2.1. Operacionalização

No âmbito da sua intervenção, o professor titular deverá enviar o horário aos encarregados de educação sempre que este sofra alterações.

O professor titular, em sintonia com os professores coadjuvantes e técnicas, elabora o plano semanal.

Todos os professores titulares e coadjuvantes deverão promover sessões síncronas (em contacto direto), pela plataforma Zoom, e sessões assíncronas (em contacto indireto). O docente deve privilegiar as sessões síncronas, incluídas no horário escolar semanal, e também orientar o trabalho a realizar autonomamente.

Após a realização das tarefas, os docentes deverão ter um feedback (retorno dos trabalhos ao docente, sempre pela Aula Digital ou Escola Virtual, no caso da disciplina Inglês) para efeitos de análise da concretização das tarefas, a incluir no processo de avaliação.

O envio das respetivas atividades efetua-se de acordo com o estabelecido no ponto 5.1. Circuito de Comunicação.

Aos alunos com medidas universais, seletivas e adicionais que já tinham sido adotadas no âmbito da educação inclusiva em regime presencial deve continuar a ser garantido o direito à aprendizagem. Assim, sob proposta da equipa que os acompanha, haverá atividades adequadas às suas capacidades de desempenho.

A forma de proceder com estes alunos será, sempre que se justifique, através de sessões síncronas (em contacto direto), pela plataforma Zoom, e/ou sessões assíncronas (contacto indireto), enviando tarefas via e-mail e o feedback será feito da mesma forma.

5.2.2. Interação Docente/Aluno

No decurso do processo de ensino a distância, os alunos devem efetuar registos das atividades executadas, bem como cumprir os prazos para entrega dos trabalhos que sejam estipulados.

Os docentes e técnicas deverão manter um registo da execução e receção dos trabalhos em suporte próprio.

Será feito o registo da assiduidade e pontualidade de cada aluno e todas as faltas terão de ser justificadas atempadamente via email para os respetivos professores de forma a cumprir o definido no capítulo das faltas que consta no Regulamento Interno.

No que diz respeito à avaliação dos alunos, será seguido o estipulado no capítulo da avaliação que consta no Regulamento Interno, com as alterações constantes no presente plano.

5.2.3. Horários E@D

Nesta fase, a definição de horários em relação às sessões síncronas, sessões assíncronas e trabalho autónomo fica dependente da percentagem estabelecida pelas entidades competentes, conforme estipulado na alínea b) do ponto 16 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020.

Os horários são definidos em Conselho de Docentes e poderão ser reformulados, consoante as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação.

Planos de Trabalho e Horários E@D

1º Ciclo do Ensino Básico

PLANO DE TRABALHO DAS TURMAS E@D

ORGANIZAÇÃO SEMANAL DO TRABALHO	DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO	COMO VAMOS COMUNICAR?
Sessões síncronas	Sessões desenvolvidas em tempo real, que permitam aos alunos interagir com os seus docentes e com os seus pares. Exploração de recursos educativos e formativos e outros materiais curriculares.	Com recurso à Plataforma Zoom. São registadas as presenças dos alunos. Responsabilização dos Encarregados de Educação pelo respeito das normas de utilização e política de privacidade e proteção de dados.
Sessões assíncronas/Trabalho autónomo	Nestas sessões, os alunos trabalham, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados nas Plataformas Digitais, definido pelo docente e realizado pelo aluno, de forma autónoma, sem a presença ou intervenção daquele.	E-mail ou Plataforma NOTA: O esclarecimento de dúvidas será feito nas sessões síncronas.
Envio de tarefas	As tarefas enviadas decorrem das temáticas/conceitos abordados nas sessões síncronas e obedecem a um prazo previamente estipulado pelo professor.	E-mail ou Plataforma
Reuniões das Equipas Pedagógicas	Reuniões dos docentes e técnicos especializados que intervêm nas turmas para avaliação do plano semanal desenvolvido e planificação do trabalho para a semana seguinte.	Plataforma Zoom

Nota: Os alunos continuam a usufruir dos apoios pedagógicos/especializados, nos moldes definidos pelos Professores e Técnicas, em Conselho de Docentes.

6. Avaliação

Em ENSINO A DISTÂNCIA devem ser valorizados fatores como a assiduidade, o esforço demonstrado, o cumprimento de tarefas e a qualidade das tarefas. A avaliação continua a ser contínua. No entanto, os Instrumentos e Critérios de avaliação não podem ser os que constam do

Regulamento Interno da EB1-Centro Social Padres Redentoristas, pelo que o Conselho de Docentes da Escola, de acordo com as orientações do Currículo Nacional, definiu os instrumentos de avaliação e os critérios de avaliação a adotar em Ensino a Distância.

6.1 Instrumentos de Avaliação

O Conselho de Docentes decidiu que, além das fichas de avaliação, outros instrumentos garantem e permitem a recolha variada de informações, ao longo do ano letivo:

Instrumentos de Avaliação	Sessões Síncronas	Sessões Assíncronas
Fichas de trabalho	X	X
Grelhas de registo de observação direta (no domínio das competências específicas de disciplina e atitudes);	X	
Fichas de registo de autoavaliação	X	
Relatórios/trabalhos escritos		X
Registos descritivos	X	X
Questionários orais	X	
Testes virtuais	X	
Registos áudio e vídeo		X
Trabalhos de pesquisa orientada		X
Resolução de problemas/tarefas	X	X
Projetos de trabalho		X
Trabalhos de natureza prática		X
Trabalhos de casa - individual	X	X
Portefólios		X
Planos individuais de trabalho (PIT)		X
Caderno diário	X	X
Questionários orais	X	
Participação nas aulas	X	
Interesse	X	X
Empenho (no trabalho individual, em pares ou em grupo)	X	X
Autonomia	X	X
Grelhas de registo	X	X

6.2. Critérios de Avaliação

De acordo com as orientações do Currículo Nacional, o Conselho de Docentes definiu os critérios de avaliação a adotar em Ensino a Distância, avaliando as Competências a adquirir, os instrumentos a utilizar e a ponderação a atribuir.

AULAS SÍNCRONAS:

- Assiduidade
- Pontualidade
- Participação
- Comportamento
- Realização de tarefas
- Conhecimentos/Competências/Capacidades

AULAS ASSÍNCRONAS

- Realização de tarefas
- Cumprimento do prazo de entrega
- Empenho – traduzido pela qualidade dos trabalhos apresentados, brio, organização e assertividade.

	CRITÉRIOS	PONDERAÇÃO	
AULAS SÍNCRONAS	Conhecimentos/Competências/Capacidades	60%	
	Atitudes	Assiduidade - 10%	40%
		Pontualidade – 10%	
		Participação/Pertinência das intervenções – 30%	
		Comportamento – 20%	
Realização de Tarefas – 30%			
AULAS ASSÍNCRONAS	Conhecimentos/Competências/Capacidades	60%	
	Atitudes	Realização de tarefas – 30%	40%
		Cumprimento de prazos estabelecidos para a realização das tarefas – 30%	
Empenho – 40%			

6.2.1 Grelhas de registo

No início do ano letivo, compete ao Conselho de Docentes da Escola, de acordo com as orientações do Currículo Nacional, definir os critérios de avaliação para cada ano de escolaridade.

Os critérios de avaliação são operacionalizados pelo Professor Titular da Turma e pelos Professores Coadjuvantes e incidem nas atitudes e valores, nas capacidades e nos conhecimentos adquiridos pelo aluno.

Para proceder à avaliação, o Professor faz uma apreciação global do trabalho do aluno desenvolvido ao longo de cada período.

ÁREAS CURRICULARES: Português, Matemática e Estudo do Meio

COMPONENTES DO CURRÍCULO	COMPETÊNCIAS	PONDERAÇÃO %
PORTUGUÊS 100%	• Oralidade;	20%
	• Leitura e Escrita;	30%
	• Educação Literária;	20%
	• Gramática.	30%
MATEMÁTICA 100%	• Números e Operações;	40%
	• Geometria e Medida;	30%
	• Organização e Tratamento de Dados.	30%
ESTUDO DO MEIO – 100%	<ul style="list-style-type: none"> • À Descoberta de Si Mesmo; • À Descoberta do Ambiente Natural; • À Descoberta dos Outros e das Instituições; • À Descoberta das Inter-Relações entre Espaços; • À Descoberta das Inter-Relações entre a Natureza e a Sociedade; • À Descoberta dos Materiais e Objetos. 	Nota: A percentagem será dividida equitativamente pelos blocos ministrados.

ÁREA CURRICULAR 3º/4º ANOS: Inglês

COMPONENTES DO CURRÍCULO	COMPETÊNCIAS	PONDERAÇÃO %
INGLÊS – 100%	• Listening	20%
	• Speaking	20%
	• Reading	30%
	• Writing	30%

E

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

COMPONENTES DO CURRÍCULO	COMPETÊNCIAS	PONDERAÇÃO %	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
ARTES VISUAIS - 100%	<ul style="list-style-type: none"> ● Destreza manual; ● Exploração de vários materiais; ● Aplicação das técnicas de pintura, recorte, colagem e dobragem; ● Sentido estético/ Criatividade. 	<p>25%</p> <p>25%</p> <p>25%</p> <p>25%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhos realizados na sala de aula/ Fora da sala de aula; ● Participação.
EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO, DANÇA E MÚSICA – 100%	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação em jogos de comunicação verbal e não verbal; ● Conhecimento de canções, de lengalengas e de rimas; ● Capacidade de produzir personagens; ● Dramatização de situações. 	<p>25%</p> <p>25%</p> <p>25%</p> <p>25%</p>	

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA – 100%	<ul style="list-style-type: none"> ● Prestação Motora; ● Participação em jogos pré-desportivos ● Progressão/Evolução na aprendizagem. 	<p>35%</p> <p>35%</p> <p>30%</p>	
-------------------------------	--	----------------------------------	--

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL POR CONHECIMENTOS/COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES:

	CONHECIMENTOS/COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES	
	1.º/ 2.º ANOS	3.º/ 4.º ANOS
Português	28%	28%
Matemática	28%	28%
Estudo do Meio	12%	12%
Educação Artística	10%	10%
Educação Física	10%	10%
Oferta Complementar	6%	2%
Apoio ao Estudo	6%	2%
Inglês		8%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO FINAL:

CONHECIMENTOS/COMPETÊNCIAS/CAPACIDADES	ATITUDES/VALORES
60%	40%

7. Monitorização e Avaliação do Plano de Ensino à Distância

O acompanhamento, monitorização e regulação do Plano E@D da EB1 Centro Social Padres Redentoristas em Castelo Branco será da responsabilidade do conselho de docentes, com recurso a todos os docentes e técnicos.

A consulta regular aos alunos e famílias será feita via email, pelo professor titular de turma. Para a viabilidade deste processo serão utilizados quer indicadores de qualidade quer de quantidade.

Indicadores de qualidade	Indicadores de quantidade
Grau de satisfação dos docentes	Taxa de concretização das tarefas propostas pelos docentes
Grau de satisfação das crianças/alunos	Nº de tarefas enviadas pelos docentes, em função do plano de trabalho elaborado
Grau de satisfação dos pais/EE	Disponibilização de meios tecnológicos de E@D
Qualidade do feedback dado a alunos	Desenvolvimento de competências digitais dos docentes
Monitorização das aprendizagens	Desenvolvimento de competências digitais dos alunos

De modo a averiguar o grau de eficácia do trabalho realizado e a satisfação da comunidade escolar, será efetuado, após o término do Plano E@D, uma avaliação do mesmo.

Esta avaliação será baseada na monitorização efetuada pelas várias Equipas e no feedback obtido quer dos alunos quer dos encarregados de educação.

8. Considerações Finais

No momento de rápidas mudanças, a partilha e colaboração entre todos os intervenientes do processo educativo (docentes/técnicas, alunos e encarregados de educação) assume particular relevo.

Mais do que nunca, é muito importante o espírito de equipa. Ninguém está sozinho. As dúvidas, as dificuldades e as angústias devem ser partilhadas, num ambiente de entreajuda e apoio.

Apela-se ao diálogo, à troca de opiniões e experiências, promovendo o trabalho colaborativo.

9. Entrada em Vigor e Divulgação

O presente Plano de Ensino a Distância entra em vigor quando necessário e balizará as atividades educativas até que sejam retomadas as atividades letivas presenciais. Será enviado aos encarregados de educação, via email, que devem acusar a receção do mesmo, divulgado e publicitado na página da internet da escola e outros meios que se julguem necessários, de modo a promover uma eficaz tomada de conhecimento da Comunidade Educativa.